

A Terra é nossa mãe!

"Uma coisa sabemos: a terra não pertence ao homem, é o homem que pertence à terra. Disto temos certeza. Todas as coisas estão interligadas, como o sangue que une uma família. Tudo está relacionado entre si. Tudo o que acontece à terra acontece aos filhos da terra. Não foi o homem quem teceu a teia da vida, ele não passa de um fio da teia. Tudo que ele fizer à trama, a si próprio fará. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da Terra" (Fragmento da Carta do chefe sioux, Seattle, ao presidente dos EUA, Franklin Pierce, em 1854)

Buscar um modo de vida que não custe o sacrifício de outrem. Este é o principal desafio dos povos da Terra neste século XXI. Com o objetivo de incorporar toda a sua organização aos princípios da Carta da Terra, foi inaugurada no último dia 31 de março no Hospital da Universidade de São Paulo (HUSP), a mostra-documentário Sementes da Mudança – a Carta da Terra e o Potencial Humano, que ficará aberta à visitação gratuita até o dia 30 de abril.

Na ocasião a representante da direção do HUSP, dra. Kazuko Hishikawa Graziano, firmou a Carta, tornando o Hospital um dos mais de 4,5 mil signatários a comprometer-se a honrar seus princípios em favor de um mundo mais sustentável e pacífico.

A enfermeira Dulce Regina Batista Carmos, responsável pelo setor de hotelaria da

instituição, ressaltou que toda a comunidade que compõem o hospital será convidada a engajar-se na mudança de comportamento. Para tanto, paralelamente à exibição pública da exposição, uma intensa programação foi elaborada voltada exclusivamente ao público interno do HUSP. "Às segundas, teremos palestras; às quartas filmes, e nas sextas, lazer e recreação, tudo voltado à conscientização", explicou Dulce.

Além da exposição Sementes da Mudança, a BSGI contribuirá com eventos nesta programação, com as palestras: da profa. dra. Cintia Okamura, sobre o tema da exposição; dos estudantes da BSGI/USP com tema Cultura de Paz, e da advogada Karoline Nazello sobre o Papel da Mulher no Mundo Contemporâneo; os filmes: Revolução Silenciosa e Um outro modo de ver as coisas; e as oficinas de origami.

"Artigo 11, do poema Estatutos do Homem, de Thiago de Mello: 'Fica decretado por definição que o homem é o animal que ama, e que por isso é belo, muito mais belo que a estrela da manhã'; ama porque é belo. A Carta da Terra consiste em um resgate de nossa essência, ao nosso espírito de solidariedade, de colaboração, de celebração do belo; respeito e cuidado a toda a comunidade da vida!", enfatizou a coordenadora da Iniciativa Carta da Terra no Brasil, Cristina Moreno. Segundo ela, o HUSP é a segunda instituição da USP a assinar o compromisso com a Carta e seu

significado transcende o simples ato.

Horário: segunda a sexta-feira, das 9h às 18h – ENTRADA FRANCA

A mostra

A exposição Sementes da Mudança: a Carta da Terra e o Potencial Humano foi criada pela Soka Gakkai Internacional (SGI) e pela Iniciativa da Carta da Terra. No Brasil já são 39 montagens e cerca de 140 mil espectadores. Escolas, museus, galerias, espaços culturais tem sido palco para o despertar da consciência por parte de estudantes, professores, profissionais de todas as áreas que, encantados pelas possibilidades apresentadas, dispõem-se a refletir e mudar suas atitudes e comportamentos em prol de um planeta mais equilibrado e harmonioso.

Organizada em torno dos 4 princípios gerais defendidos na CARTA DA TERRA (elaborada pela Comissão Mundial das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1987):

Respeito e cuidado com a comunidade da vida;

integridade ecológica;

justiça social e econômica;

democracia, não-violência e paz.

Serviço

Sementes da Mudança: a Carta da Terra e o Potencial Humano Local: Hospital da USP - Avenida Professor Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária - São Paulo/SP

Período: 31 de março a 25 de abril de 2014